

BRIEFING

COREN-BA

1. SITUAÇÃO GERAL

O Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA) é uma autarquia pública federal responsável por controlar, orientar e fiscalizar o exercício da profissão, nos setores público, privado, filantrópico e militar, em toda a jurisdição dos municípios que compõem o estado. Criado pela Lei n.º 5.905, de 12 de julho de 1973, o Coren-BA tem como missão garantir o exercício legal da enfermagem e promover a boa assistência à saúde, para proteger a população da ação de pessoas leigas ou sem habilitação para o exercício da profissão.

Nesse sentido, as principais atribuições da autarquia são:

- a) manter a inscrição profissional das pessoas legalmente habilitadas para o exercício da enfermagem no estado do Rio de Janeiro;
- b) Expedir carteira de identidade profissional, indispensável ao exercício da profissão e válida em todo o território nacional;
- c) Disciplinar e orientar o exercício da profissão, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen);
- d) Fiscalizar o exercício profissional e decidir assuntos relacionados à ética, impondo penalidades cabíveis em casos de infrações ou transgressões;
- e) Zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem perante a sociedade;
- f) Propor ao Cofen medidas que objetivem a melhoria contínua das condições de exercício profissional da Enfermagem em todos os segmentos da economia;
- g) Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pela lei 5.905/1973 e alterações posteriores, bem como as determinações do Cofen.

A entidade exerce o seu papel regulador com base nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, de modo a garantir o pleno exercício legal da enfermagem e a contínua melhoria da prestação dos serviços de saúde públicos e suplementares à população.

No que diz respeito à publicidade, o Coren-BA faz uso predominantemente da comunicação pública, com o objetivo de prestar contas de suas atividades, esclarecer direitos e deveres da categoria, disseminar boas práticas, promover a marca da instituição e o contribuir para o avanço da cidadania, tanto para os profissionais de enfermagem, quanto para a população que utiliza os serviços de saúde.

Não obstante, é oportuno aumentar o rol de opções de comunicação social que a instituição utiliza e passar a fazer uso da publicidade não somente como uma obrigação de transparência, mas, também, como uma ferramenta de propaganda daquilo que se considera essencial levar ao conhecimento dos públicos que assistem ao conteúdo produzido pela instituição.

Segundo dados contabilizados em dezembro de 2022, o Coren-BA possui em seus quadros o registro mais de 158 mil profissionais de Enfermagem legalmente habilitados para o exercício da profissão.

Além da sede, em Salvador, o Coren-BA tem subseções nas cidades de Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Barreiras, Irecê, Paulo Afonso e Cachoeira. Essa capilaridade geográfica garante proximidade com os públicos-alvo da comunicação institucional e funcionam, também, como veículos de comunicação nos territórios estratégicos do estado.

Em função da pandemia do vírus Sars-CoV-2, que envolve direta e frontalmente os profissionais de enfermagem, o processo de comunicação do Coren-BA passou por profundas transformações, marcadas predominantemente pela presença constante nos meios de comunicação de massa na Bahia.

A autarquia se tornou o principal elo entre a categoria, o governo e os meios de comunicação de massa, servindo como porta-vozes dos trabalhadores da linha de frente na interlocução com os diversos setores do governo, da sociedade e da economia.

A exposição nos meios de comunicação como representantes dos profissionais que exercem a ciência do cuidado e fazem o sistema de saúde funcionar conferiu ao Coren-BA credibilidade, respeito e reputação notável diante da população. Atualmente, o órgão se caracteriza como entidade que defende a vida e a saúde pública, gratuita e universal, bem como direitos e deveres da enfermagem como molas propulsoras do desenvolvimento social e econômico dos trabalhadores.

Nesse cenário de audiência, as possibilidades de comunicação social do Coren-BA são ricas. A entidade está bem posicionada e tem interlocução com a população que frequenta os estabelecimentos de saúde, com os profissionais da categoria, com os estudantes de enfermagem, com os governos, com os sindicatos, com as associações do setor e demais instituições que operam na área da saúde.

Além do que diz respeito à comunicação pública discricionária, o panorama mostra que o terreno também é fértil para explorar a comunicação publicitária propriamente dita, com objetivos bem definidos, tanto no que diz respeito à promoção da imagem institucional, quanto no que se refere à promoção da imagem da categoria e das boas práticas de enfermagem.

O mercado da Bahia oferece um *mix* completo de oportunidades de investimento em produtos e serviços de mídia. Campanhas digitais, impressas e materiais audiovisuais podem ser veiculados em plataformas físicas, digitais, de rádio e TV, que atingem toda a população do estado.

Para tanto, o Coren-BA não possui concorrentes diretos, tem exclusividade em seu segmento de atuação na área da enfermagem. O ponto mais forte da instituição é a relação de confiança estabelecida com a população e o ponto fraco é, justamente, a falta de cultura em investimentos publicitários, o que aqui se coloca como oportunidade.

A autarquia se mantém com a anualidade dos profissionais registrados para o exercício da profissão. Portanto, conta com orçamento definido e previsível, o que é importante para a elaboração de um plano de comunicação permanente, arrojado e factível.

A situação leva a crer que o Coren-BA tem a necessidade premente de fazer uso de instrumentos e ferramentas na esfera publicitária, para ampliar o alcance de suas mensagens, promover boas práticas, combater e mitigar a desvalorização profissional, a invisibilização da categoria, o descumprimento de normas, o assédio moral e sexual e outras mazelas sociais que afetam a categoria e os pacientes.

Acredita-se que o uso da comunicação publicitária pode promover a inovação e as mudanças necessárias para promover melhores condições de trabalho para a categoria e de atendimento para a população. O Coren-BA pode atuar na promoção da cidadania, da ética profissional e da assistência à saúde de qualidade, por meio de linguagem publicitária, que atinja com potência os diversos públicos com quem se relaciona.

2. DESAFIOS DE COMUNICAÇÃO

Embora os profissionais de enfermagem componham a maior categoria da área da saúde, respondendo por pelo menos 50% da força de trabalho, a maioria dos profissionais da área ainda sofre com a invisibilização e a desvalorização do trabalho que é realizado nos hospitais, clínicas, instituições de ensino e outros segmentos de atuação.

Essa condição os deixa expostos à falta de reconhecimento social, baixos salários, jornadas excessivas de trabalho, assédios e outros problemas sociais que afetam a saúde mental e a posição que os profissionais de enfermagem ocupam na sociedade.

Por meio da comunicação publicitária, entende-se que a autarquia pode promover a imagem da categoria, fazer esclarecimentos à sociedade e conferir melhor posição social para quem exerce a profissão.

Não obstante, por meio dessa linguagem, também é possível mostrar à população a importância do trabalho que é desenvolvido pelo Coren-BA em defesa da assistência à saúde de qualidade.

A rigor, o Coren-BA também pode promover campanhas publicitárias voltadas ao esclarecimento, sensibilização e conscientização dos habitantes da Bahia sobre a importância da enfermagem e da saúde pública, bem como para promover o combate ao preconceito, à discriminação e a todos os tipos de fenômenos negativos que se observa nos serviços de saúde.

3. OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO

3.1 Geral

Promover a profissão e se tornar referência de comunicação publicitária sobre assuntos relacionados à enfermagem e à saúde pública no estado da Bahia, por meio de ações estratégicas e integradas de comunicação que permitam agenciar a verdade, o exercício de boas práticas e o combate a irregularidades.

3.2 Específicos

3.2.1 Posicionar o Coren-BA como referência sobre saúde pública, segurança do paciente, exercício profissional da enfermagem, fiscalização de profissões, educação e pesquisa em saúde;

3.2.2 Promover a valorização e o reconhecimento aos profissionais que exercem a enfermagem e ajudam a salvar vidas diariamente no estado da Bahia;

3.2.3 Buscar posição de destaque para a enfermagem e se estabelecer como fonte oficial nos meios de comunicação de massa;

3.2.4 Informar, divulgar e disseminar boas práticas de exercício profissional da enfermagem e de atendimento à saúde da população;

3.2.5 Esclarecer, reafirmar e desmistificar a legislação que disciplina os direitos e deveres de profissionais que atuam na área da enfermagem;

3.2.6 Sensibilizar a sociedade sobre a importância do Coren-BA e da enfermagem para o funcionamento dos serviços de saúde, em seus diversos níveis de complexidade.

4. PÚBLICOS-ALVO

O público-alvo interno primário a ser atingido pelas campanhas publicitárias do Coren-BA são os profissionais, estudantes, professores e pesquisadores da área da enfermagem, bem como as instituições e organizações que atuam neste ramo de conhecimento. O público-alvo interno secundário são os conselheiros, servidores, colaboradores, fornecedores e demais instituições com as quais o Coren-BA se relaciona.

O público-alvo externo primário são a população que utiliza os serviços de saúde, as instituições de saúde, os sindicatos da categoria, os órgãos do governo, os gestores públicos e privados e os membros da classe política local. O público-alvo externo secundário são as demais categorias da saúde, a imprensa, os organismos internacionais, a classe política nacional e as lideranças da sociedade civil organizada.

5. PRAÇAS

Regional – Bahia

6. PERÍODO

A licitante deverá propor a melhor data para a divulgação da mensagem publicitária, justificando sua escolha de forma estratégica.

7. VERBA REFERENCIAL PARA INVESTIMENTO

O exercício a ser proposto deverá ter um investimento total de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) por um período de 30 (trinta) dias, englobando custos de produção e veiculação. A campanha deve ter caráter universal e inclusivo, buscando atender todo o estado.

8. PESQUISAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Segundo o relatório final da pesquisa *Perfil da Enfermagem no Brasil*, publicado em 2017 (FIOCRUZ, 2017), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), envolvendo a participação de profissionais do estado da Bahia, temos o seguinte quadro:

O Perfil da Enfermagem na Bahia

A equipe de enfermagem é composta de 75% de técnicos e auxiliares e 25% de enfermeiros, com elevada concentração (73%) na capital. Apesar de 67% dos entrevistados terem apontado como extremamente desgastante o desempenho de sua rotina de trabalho, ela foi considerada satisfatória por 73,8% dos pacientes e familiares atendidos. O estudo ouviu 1.853 profissionais no estado, abrangendo um universo de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem registrados no Coren-BA.

No quesito mercado de trabalho, a maioria (63%) declarou exercer apenas uma atividade: o setor público concentra 50% dos trabalhadores empregados; o privado 33,8%; o filantrópico 26%; e as atividades de ensino 7,6%.

Renda mensal

Considerando a renda mensal de todos os empregos e atividades que a equipe de enfermagem exerce, constata-se que 1,5% dos trabalhadores recebem menos de um salário-mínimo por mês. A pesquisa encontra um elevado percentual de profissionais (12,7%) que declararam ter renda total mensal de até 1.000 reais.

Os quatro grandes setores de empregabilidade da enfermagem, o público (15,6%), o privado (12%), o filantrópico (13%) e o de ensino (14%) apresentam subsalários (renda igual ou inferior a 1.000 reais). Nestes, os vencimentos de mais de 60% (filantrópico); 32% (ensino); 40% (público); e 47% (privado) do contingente lá empregado não passa de R\$ 2.000.

Masculinização

A equipe de enfermagem na Bahia é predominantemente feminina, sendo composta por 87,2% de mulheres. É importante ressaltar, no entanto, que mesmo tratando-se de uma categoria feminina, registra-se a presença de 12,2% dos homens. “No início dos anos 1990, a porcentagem dos homens na profissão em todo país era de 2% a 3%. Pode-se afirmar que na enfermagem está se firmando uma tendência à masculinização, com o crescente aumento do contingente masculino. Essa é uma situação que vem se firmando”, revela a coordenadora do estudo, a pesquisadora Maria Helena Machado.

Profissionais qualificados

O desejo de se qualificar é um anseio do profissional de enfermagem da Bahia. Os trabalhadores de nível médio (técnicos e auxiliares) apresentam escolaridade acima da exigida para o desempenho de suas atribuições, com 20,8% reportando nível superior incompleto e 9,9% tendo concluído curso de graduação.

Desemprego aberto

Dificuldade de encontrar emprego foi relatada por 74,5% dos profissionais de enfermagem. A área já apresenta situação de desemprego aberto, com 9,4% dos profissionais entrevistados relatando situações de desemprego nos últimos 12 meses.

Conduta profissional

A pesquisa mostra, além da confiança da chefia (77,4%) com o trabalho da equipe, liberdade de expressão dos profissionais com seus superiores (61,1%). Além disso, 63%

afirmaram existir cordialidade por parte da chefia e, no tocante à conduta profissional dia a dia, 71% dos colegas de trabalho disseram respeitar o trabalhador da enfermagem.

Ambiente de trabalho

Quando se pergunta da existência de violência no ambiente do trabalho, 63,2% afirmam não existir. Por outro lado, apenas 26% dos profissionais se sentem protegidos contra qualquer tipo de agressão nos seus empregos.

Jornada de trabalho

Quanto à jornada de trabalho da equipe de enfermagem, encontramos 10,3% de profissionais trabalhando até 30 horas; 54% trabalhando 60 horas; e 18% trabalhando mais de 60 horas semanais, em regimes de trabalho diferenciados, trabalho diário plantão e por hora trabalhada.

Composição da categoria

80,9% são técnicos e auxiliares em enfermagem

19,1% são enfermeiros

Sexo

82,3% são mulheres

17,6% são homens

0,1% não respondeu

Faixa etária

9,6% até 25 anos

16,8% tem entre 26 e 30 anos

15,9% tem entre 31 e 35 anos

12,6% tem entre 36 e 40 anos

14% tem entre 41 e 45 anos

10,9% tem entre 46 e 50 anos

10,7% tem entre 51 e 55 anos

5% tem entre 56 e 60 anos

2,7% tem entre 61 e 65 anos

0,5% tem entre 66 e 69 anos

0,4% tem 70 anos ou mais

0,9% não responderam

Estado civil

41,7% são solteiros

35,8% são casados

8,1% são divorciados

3,6% são separados

2,8% são viúvos

6,1% têm união estável

0,3% têm contrato consensual

1,8% não responderam

Situação funcional

89,2% estão ativos

5,9% estão desempregados

1,6% estão aposentados

2,5% estão afastados temporariamente

0,7% abandonou a profissão

Atividade profissional

53,7% mantém 1 vínculo de trabalho

31,7% mantém 2 vínculos de trabalho

3,6% mantém 3 vínculos de trabalho

1,5% mantém 4 empregos ou mais

9,5% não respondeu

Jornada de trabalho semanal

0,8% trabalham menos de 10 horas

0,9% trabalham entre 10 e 15 horas

0,3% trabalham entre 16 e 20 horas

11,5% trabalham entre 21 e 30 horas

27,9% trabalham entre 31 e 40 horas

30,7% trabalham entre 41 e 60 horas
11,2% trabalham entre 61 e 80 horas
4,1% trabalham mais de 80 horas
12,7% não responderam

Setor em que atua

57,8% trabalha no setor público
19,6% trabalha no setor privado
4,2% trabalha no ensino e pesquisa
18,4% atua em outros setores

Valor do salário

22,8% ganha até um salário mínimo
35,4% ganha até R\$ 2 mil
7,2% ganha até R\$ 3 mil
2% ganha até R\$ 4 mil
2,1% ganha até R\$ 5 mil
0,2% ganha até R\$ 6 mil
0,7% ganha até R\$ 7 mil
1% ganha acima de R\$ 8 mil

9. RECURSOS PRÓPRIOS DE COMUNICAÇÃO

Atualmente, o Coren-BA faz a comunicação de suas ações predominantemente por meio de seu site institucional [www.coren-ba.gov.br], do Facebook [Coren Bahia] e do Instagram [[@coren.bahia](https://www.instagram.com/coren.bahia)]. A instituição também conta com uma base de dados com o endereço de e-mail de todos os profissionais de enfermagem com registro ativo no estado e, por meio dessa ferramenta, faz as comunicações de caráter oficial.

10. ESFORÇOS ANTERIORES DE COMUNICAÇÃO

OUTDOORS



SEMANA DA
ENFERMAGEM
2022

DE 17 A 20 DE MAIO

"Avanços e Conquistas no Exercício Profissional da Enfermagem"

EVENTO HÍBRIDO

SALVADOR • FEIRA DE SANTANA • JUAZEIRO • BARREIRAS • VITÓRIA DA CONQUISTA • TEIXEIRA DE FREITAS
ITABUNA • PARIPIRANGA • CÍCERTO DANTAS • RIBEIRA DO POMBAL • PAULO AFONSO

Para Inscrições e informações, acesse: www.even3.com.br/semanadeenfermagem2022/

Cofen Coren®



SEMANA DA
ENFERMAGEM
2022

DE 17 A 20 DE MAIO

"Avanços e Conquistas no Exercício Profissional da Enfermagem"

EVENTO HÍBRIDO

SALVADOR • FEIRA DE SANTANA • JUAZEIRO • BARREIRAS • VITÓRIA DA CONQUISTA • TEIXEIRA DE FREITAS
ITABUNA • PARIPIRANGA • CÍCERTO DANTAS • RIBEIRA DO POMBAL • PAULO AFONSO

Para Inscrições e informações, acesse: www.even3.com.br/semanadeenfermagem2022/

Cofen Coren®

CARDS Redes Sociais com impulsionamento:





PRÊMIO
ANNA NERY
EDIÇÃO BAHIA 2022



Profissionais de enfermagem da Bahia são
homenageados com premiação inédita



▶ **LIVE DE REABERTURA**
Subseção de Paulo Afonso



▶ **HOJE!**
27 DE OUTUBRO
ÀS 16H

